



ESDE: um jovem de 35 anos

O querido Instrutor Espiritual Emmanuel, falando a respeito da difusão das ideias espíritas, assim se pronunciou:

“... estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que O ESPIRITISMO NOS SOLICITA UMA ESPÉCIE PERMANENTE DE CARIDADE – A CARIDADE DA SUA PRÓPRIA DIVULGAÇÃO”. (grifo nosso)

(Pág. “Socorro oportuno”, psicog. de Francisco C. Xavier, livro “Estude e viva”, ed. FEB).

Dessas palavras de Emmanuel, podemos pinçar, para a nossa reflexão, uma palavra que se mostra de importância capital no texto em análise: *“permanente”*. Este adjetivo qualifica a maneira ou modo pelo qual o trabalho deve ser conduzido/desenvolvido pelas instituições espíritas: a ação será sempre *permanente, duradoura, constante*. Assim, o processo de divulgação dos princípios espíritas deverá ser contínuo; o Movimento Espírita assume, desse modo, uma grande responsabilidade espiritual no que concerne à propagação do Espiritismo, com a qual Kardec já se preocupava há mais de 150 anos. (Ver “Projeto 1868”, em “Obras póstumas”).

Felizmente, o estudo metódico das obras básicas, essencial para a adequada compreensão dos princípios libertadores da Doutrina Espírita, tem sido uma constante, como se pode constatar pelas notícias veiculadas em todos os meios de comunicação. O estudo sério, programado, contínuo, se propaga de maneira consciente, de modo a possibilitar, aos adeptos espíritas, a plena e correta interpretação e vivência dos postulados do Espiritismo.

No Brasil, desde a década de 1970, de modo mais concreto, há a preocupação quanto à necessidade e importância de proporcionar aos adeptos o estudo mais aprofundado da Doutrina; várias campanhas foram encetadas, a nível nacional, para incentivar a implantação de cursos e





outros eventos que possibilitassem maior divulgação e entendimento dos princípios espíritas a toda a população interessada, esta cada vez mais ávida por consolo, por respostas às suas dúvidas existenciais e pelo conhecimento das coisas espirituais.

Então, na área de divulgação, após iniciativas de algumas federativas estaduais, surgiu, lançada pela FEB, em nível nacional, no final de 1983, a “Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita”, iniciativa que, com o amparo do Mundo Maior, se espalhou por todo o Brasil, com os estudos tomando o nome de ESDE.

O ESDE é, hoje, uma realidade incontestável. Ele proporciona o estudo do Espiritismo de maneira planejada e participativa, com pesquisa e debates elucidativos, tornando a aprendizagem metódica e disciplinada.

O ESDE completa, neste ano de 2018, 35 anos de criação, possibilitando às casas espíritas, de variados tamanhos e diferente estruturas administrativas, a feliz oportunidade de levar aos seus frequentadores o conhecimento mais aprofundado dos princípios espíritas.

O ESDE atende, finalmente, às palavras de Jesus, que, em peregrinação na Galileia, retirou-se para um lugar ermo para orar. Os discípulos O encontram orando, e Lhe falam: *“Todos Te procuram. Diz-lhes: Vamos a outros lugares, aos que possuem povoados, para que também ali proclame, pois vim para isto”*. (Marcos, 1:37-38).

7º CRE – Juiz de Fora – COFEMG

